

Folha de S. Paulo

28/05/1985

Acordo não agrada aos bóias-frias

Os representantes dos bóias-frias canavieiros do Norte do Estado consideraram o acordo obtido no sábado à noite, na DRT (Delegacia Regional do Trabalho) de São Paulo, muito aquém de suas pretensões. Mas os fazendeiros e usineiros, assim como o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, saudaram-no com otimismo. Segundo o ministro, "é passo a passo que a Nova República se consolida". Os cortadores de cana já voltaram ao trabalho. Agora, só estão parados os colheres de laranja.

No ABC, região industrial da periferia da Capital, os metalúrgicos da Volks e da Ford permanecem parados.

(Primeiro Caderno — Primeira página)